

Código Coleção:	0587L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O livro "80 degraus" foi escrito por Luís Dill e as imagens elaboradas pelo artista plástico Paulo Otero. Foi publicado em 2018, pela editora Palavra Projetos Editoriais, sendo indicada para estudantes de ensino médio. Essa novela policial conta a história de Patrício, um jovem de 16 anos que, toma a decisão de fazer justiça com as próprias mãos, quer assassinar um homem. O espaço físico da narrativa são as escadarias de um prédio, contudo o narrador-personagem, por intermédio da memória conduz, com suspense, o leitor por diversos lugares e histórias que se cruzam. A cada lance de escada fica patente o modo de denunciar e criticar as injustiças sofridas, por determinadas personagens, a aspereza dos costumes, a gravidez, a pedofilia, a família. A situação que se estabelece é de uma mistura de sentimentos: medo, coragem, amor e ódio. As ilustrações são significativas e atraentes e favorecem a ampliação de significados, além do estímulo ao senso estético.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não se aplica
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano e empregadas com ênfase na função referencial, uma vez que desloca a mensagem tida como objetiva para a subjetividade, própria em textos literários, empregando com qualidade figuras de linguagem, a exemplo de metáforas "Resolvo ignorar meu coração em pulos horrendos" (p.106), hipérboles "Eu contava que escorpiões do tamanho de cachorros vinham picar as pessoas. Também falava de aranhas cabeludas, grandes como ventiladores de teto (p.20), sinestesia "O cheiro é de mofo e de xixi de gato ou cachorro, não sei diferenciar. Mas é cheiro de xixi, com certeza" (p. 11). O texto é caracterizado pela polissemia, permitindo que os alunos elaborem diferentes leituras e que o professor conduza a um debate sobre diferentes pontos de vista, exemplo dessa possibilidade são os questionamentos que emergem de afirmações como: "Deve ter adquirido a risadinha depois que largou o colégio e passou a trabalhar com uma turma da pesada. As professoras falavam as piores coisas da nova turma do Murinho, pediam Pelo amor de Deus não cheguem nem perto daquela gente" (p.41). O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, neste caso a novela policial, em que página a página novos personagens são incorporados a cena por intermédio de uma sequência de fatos e de acontecimentos que ocorrem a esse grupo de personagens dentro de um contexto específico, consolidando e ou ampliando o repertório de formas literárias do aluno, quando da observância das características da novela, que nesta obra pode ser exemplificada com o fato de a personagem ir desvelando a razão que a motivou a cometer um crime, e que vão se sendo reveladas em partes em cada cena, cada qual constituída em um degrau do prédio. A temporalidades, também merece destaque, com presente e passado se misturando com frequência, por intermédio das memórias do narrador-personagem. O texto está isento de clichês, de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica e apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com a faixa etária indicada, qual seja, alunos do ensino médio.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual, ao longo de toda a obra, evidencia a interação entre as ilustrações e o texto verbal, a exemplo da página 40 e explora a combinação de cores, luz e sombra, enquadramento, com vistas à experiência estética e literária, contribuindo para a experiência estética do leitor. As imagens sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário, a exemplo dos das ilustrações das páginas 56 e 57 que sugerem a rudeza da construção, a confusão quanto à instalação elétrica do espaço físico, no qual parte da história ocorre. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
Há adequação do tema inquietações das juventudes à faixa etária neste caso Ensino Médio, em que o enredo e as imagens favorecem percepções e questionamentos sobre o dilema, medo, angústia vivido pela personagem Patrício, sua convicção e determinação de fazer justiça com as próprias mãos como em trechos nos quais afirma "Quem não teria vontade de matar o cara depois do que ele fez? Todo mundo, claro, mas só uns poucos levariam a coisa toda adiante. Sou um desses poucos" (p. 61). Está isento de abordagens simplificadoras, superficiais e homogeneizante, possibilitando diferentes perspectivas e ou visões de mundo. Está isento de abordagens) que acentuam a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade e utiliza um vocabulário apropriado para abordagem do tema. As questões que emergem, ao longo de toda a obra contribuem para a ampliação do repertório de temas, em que o professor poderá explorar a descoberta de si e do outro, o respeito, o mundo social, a questão da pedofilia como quando ocorre a passagem na qual ela é evidenciada: "Preciso lembrar de minha irmãzinha dentro do Fusca azul rebaixado. Pequena, magrinha, totalmente indefesa, as mãozinhas delicadas. Preciso visualizar o motorista do táxi-lotação, cabeça raspada, os ombros largos, o peito inchado, musculoso. Um homem daquele tamanho, com aquela idade, levando minha irmãzinha prum descampado, dando pirulitos, de papo com ela"(107).	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
Ao final da obra encontra-se a contextualização do autor da obra e do ilustrador. Ao longo de toda a obra a diagramação, a relação texto e imagens as ilustrações são legíveis e as informações paratextuais da capa e contracapa contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura e as informações paratextuais da capa e contracapa contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
A obra é literária pela sua inventividade, pelo enredo, pela maneira como narrador-personagem joga com as palavras, como é o caso de "Paro. Meu telefone celular tá tremelicando no interior do bolso da minha bermuda. Apanho o aparelho e vejo a foto de Martina iluminada. Só podia ser ela. Ela sorri e faz o V. V da vitória ou V de paz e amor? Nunca sei. O zumbido é baixinho, faz cócegas na palma da minha mão" (p 18) e uso de figuras de linguagem a exemplo da metáfora "a vida é boa, ruim é viver"(p. 95), um conjunto de fatores organizados pelo autor que qualificam estética e literariamente o texto, contribuindo para a formação do leitor. A obra está isenta de erros crassos, de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos, corresponde à categoria ensino médio e com o tema inquietação da juventude, declarados no ato da inscrição. Apresenta correspondência com o gênero literário declarado no ato da inscrição, qual seja novela. Ao final da obra encontra-se a contextualização do autor da obra e do ilustrador.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim

2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material apresenta o autor e contextualiza obra, (p. 2-3). As informações auxiliam no trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, a partir do texto que consta nas páginas 3 a 8 e das propostas apresentadas e fornece subsídios, orientações para a abordagem da obra literária ao apontar, por exemplo, no item: Em ritmo de suspense o que caracteriza uma novela de suspense (p. 10 a 13). Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos iniciando com propostas para o entendimento da elaboração e estrutura da obra, seguindo da leitura, discussão sobre os temas que emergem para sugestão de escrita, como por exemplo: "Sugira aos estudantes que façam este levantamento e elaborem, em sala de aula, uma radiografia deste problema [...] Por fim, pode-se também propor um trabalho de redação de texto" (p. 12), além da atividade de "utilizar os diários de leitura, que permitem desdobramentos em âmbitos variados da escrita, da escuta e da leitura"(17-18), ou seja, desde a pré-leitura até a pós-leitura, com atividades que respeitam a polissemia e não se restringem à leitura. Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora nas páginas 3 e 4.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades a exemplo das reflexões que se encontram no item: Contatos iniciais: o leitor e a obra (p.6-9). Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto quando o leitor poderá encontrar seus "argumentos para justificar o assassinato cometido por Patrício. Outros perceberão no desfecho uma corrida desesperada rumo ao enfrentamento e à solução de seus problemas. Pode ser que alguns lamentem, no final deste texto literário, a ausência do tiro seco e direto contra o vilão; outros vão respirar aliviados pensando que a violência não foi multiplicada ao infinito. De fato, o texto não acaba nesse último degrau. Há continuação na imaginação dos leitores e vários argumentos podem ser levantados para defender seu final ideal" (p.16). Abordam especificidades da linguagem no texto literário, quando chama a atenção do professor para que "Aproveite todo seu arsenal de recursos, explore todas as possibilidades de reflexão e discussão com os estudantes para avaliar a estética da narrativa, o modo de o autor construir as ideias e os retratos de nossa realidade que foram aqui reproduzidos" (p. 16) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
Expõem maneiras de abordar o texto literário que possibilitam a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar as páginas 14 e 15.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
80 degraus é uma novela que retrata, ao modo realista, os dilemas de um jovem rapaz. Seu enredo mostra-se muito bem construído, constituído por idas e vindas reflexivas e indicativas do dilema de Patrício quanto à ação que pretende realizar. A linguagem é marcada pela presença da coloquialidade, coerente com o modo de falar de um jovem de 16 anos, o que claramente não pode ser considerado erro quanto ao uso da Língua Portuguesa. Há também onomatopéias representativas das interrupções do silêncio do espaço narrativo, e metáforas que aludem ao aspecto social. A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano e empregadas com ênfase na função referencial, uma vez que desloca a mensagem tida como objetiva para a subjetividade, própria em textos literários, empregando com qualidade figuras de linguagem, a exemplo de metáforas "Resolvo ignorar meu coração em pulos horrendos" (p.106), hipérboles "Eu contava que escorpiões do tamanho de cachorros vinham picar as pessoas. Também falava de aranhas cabeludas, grandes como ventiladores de teto" (p.20), sinestesia "O cheiro é de mofo e de xixi de gato ou cachorro, não sei diferenciar. Mas é cheiro de xixi, com certeza" (p. 11). O texto é caracterizado pela polissemia, permitindo que os alunos elaborem diferentes leituras e que o professor conduza a um debate sobre diferentes pontos de vista, exemplo dessa possibilidade são os questionamentos que emergem de afirmações como: "Deve ter adquirido a risadinha depois	

que largou o colégio e passou a trabalhar com uma turma da pesada. As professoras falavam as piores coisas da nova turma do Murtinho, pediam Pelo amor de Deus não cheguem nem perto daquela gente" (p.41).

O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, neste caso a novela policial, em que página a página novos personagens são incorporados a cena por intermédio de uma sequência de fatos e de acontecimentos que ocorrem a esse grupo de personagens dentro de um contexto específico, consolidando e ou ampliando o repertório de formas literárias do aluno, quando da observância das características da novela, que nesta obra pode ser exemplificada com o fato de a personagem ir desvelando a razão que a motivou a cometer um crime, e que vão se sendo reveladas em partes em cada cena, cada qual constituída em um degrau do prédio. A temporalidades, também merece destaque, com presente e passado se misturando com frequência, por intermédio das memórias do narrador-personagem. O texto está isento de clichês, de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica e apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com a faixa etária indicada, qual seja, alunos do ensino médio. O texto visual, ao longo de toda a obra, evidencia a interação entre as ilustrações e o texto verbal, a exemplo da página 40 e explora a combinação de cores, luz e sombra, enquadramento, com vistas à experiência estética e literária, contribuindo para a experiência estética do leitor. As imagens sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário, a exemplo das ilustrações das páginas 56 e 57 que sugerem a rudeza da construção, a confusão quanto à instalação elétrica do espaço físico, no qual parte da história ocorre. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica. Há adequação do tema inquietações das juventudes à faixa etária neste caso Ensino Médio, em que o enredo e as imagens favorecem percepções e questionamentos sobre o dilema, medo, angústia vivida pela personagem Patrício, sua convicção e determinação de fazer justiça com as próprias mãos como em trechos nos quais afirma "Quem não teria vontade de matar o cara depois do que ele fez? Todo mundo, claro, mas só uns poucos levariam a coisa toda adiante. Sou um desses poucos" (p. 61). Está isenta de abordagens simplificadoras, superficiais e homogeneizantes, possibilitando diferentes perspectivas e ou visões de mundo. Está isento de abordagens que acentuam a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade e utiliza um vocabulário apropriado para abordagem do tema. As questões que emergem, ao longo de toda a obra contribuem para a ampliação do repertório de temas, em que o professor poderá explorar a descoberta de si e do outro, o respeito, o mundo social, a questão da pedofilia como quando ocorre a passagem na qual ela é evidenciada: "Preciso lembrar de minha irmãzinha dentro do Fusca azul rebaixado. Pequena, magrinha, totalmente indefesa, as mãozinhas delicadas. Preciso visualizar o motorista do táxi-lotação, cabeça raspada, os ombros largos, o peito inchado, musculoso. Um homem daquele tamanho, com aquela idade, levando minha irmãzinha prum descampado, dando pirulitos, de papo com ela" (107). Ao final da obra encontra-se a contextualização do autor da obra e do ilustrador. Ao longo de toda a obra a diagramação, a relação texto e imagens as ilustrações são legíveis e as informações paratextuais da capa e contracapa contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura e as informações paratextuais da capa e contracapa contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura. A obra é literária pela sua inventividade, pelo enredo, pela maneira como narrador-personagem se expressa, como é o caso de "Paro. Meu telefone celular tá tremelizando no interior do bolso da minha bermuda. Apanho o aparelho e vejo a foto de Martina iluminada. Só podia ser ela. Ela sorri e faz o V. V da vitória ou V de paz e amor? Nunca sei. O zumbido é baixinho, faz cócegas na palma da minha mão." (p 18) e uso de figuras de linguagem a exemplo da metáfora "a vida é boa, ruim é viver (p. 95), um conjunto de fatores organizados pelo autor que qualificam estética e literariamente o texto, contribuindo para a formação do leitor. A obra está isenta de erros crassos, de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos, corresponde à categoria ensino médio e com o tema inquietação da juventude, declarados no ato da inscrição. Apresenta correspondência com o gênero literário declarado no ato da inscrição, qual seja novela. Ao final da obra encontra-se a contextualização do autor da obra e do ilustrador. Apresenta forte tema da violência, já que se sustenta no percurso espacial e mental que precede o crime. Entretanto, não há abordagem doutrinária dessa temática nem de preconceitos, moralismos, pois o drama interno do personagem sustenta a história. O livro mostra-se adequado à categoria, mesmo que, pelo desfecho, possa haver uma leitura que vise a defender a justiça feita com as próprias mãos. Tal compreensão pode ser tornar perigosa, e de certa forma incitar comportamentos violentos. A fim de evitar tal concepção, ressalta-se a relevância do papel do professor para que possa enfatizar os dilemas morais, presentes no livro, trazidos à tona por Patrício. Assim, cabe discutir, ainda, como o final se constitui: sugestivo de que a ação praticada não pode não por fim às angústias do jovem, muito pelo contrário: "Mergulho oitenta degraus abaixo sem ar, sem fôlego, com toneladas de coisas para resolver" (p.107).

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Aprovada

O material apresenta o autor e contextualiza a obra, (p. 2-3). As informações auxiliam no trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão, a partir do texto que consta nas páginas 3 a 8 e das propostas apresentadas e fornece subsídios, orientações para a abordagem da obra literária ao apontar, por exemplo, no item: Em ritmo de suspense o que caracteriza uma novela de suspense (p. 10 a 13). Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos iniciando com propostas para o entendimento da elaboração e estrutura da obra, seguindo da leitura, discussão sobre os temas que emergem para sugestão de escrita, como por exemplo: "Sugira aos estudantes que façam este levantamento e elaborem, em sala de aula, uma radiografia deste problema [...] Por fim, pode-se também propor um trabalho de redação de texto, "(p. 12), além da atividade de "utilizar os diários de leitura, que permitem desdobramentos em âmbitos variados da escrita, da escuta e da leitura" (17-18), ou seja, desde a pré-leitura até a pós-leitura, com atividades que respeitam a polissemia e não se restringem à leitura. Justifica a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora nas páginas 3 e 4. Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades a exemplo das reflexões que se encontram no item: Contatos iniciais: o leitor e a obra (p.6-9). Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto quando o leitor poderá encontrar seus "argumentos para justificar o assassinato cometido por Patrício. Outros perceberão no desfecho uma corrida desesperada rumo ao enfrentamento e à solução de seus problemas. Pode ser que alguns lamentem, no final deste texto literário, a ausência do tiro seco e direto contra o vilão; outros vão respirar aliviados pensando que a violência não foi multiplicada ao infinito. De fato, o texto não acaba nesse último degrau. Há continuação na imaginação dos leitores e vários argumentos podem ser levantados para defender seu final ideal "(p.16). Abordam especificidades da linguagem no texto literário, quando chama a atenção do professor para que "Aproveite todo seu arsenal de recursos, explore todas as possibilidades de reflexão e discussão com os estudantes para avaliar a estética da narrativa, o modo de o autor construir as ideias e os retratos de nossa realidade que foram aqui reproduzidos" (p. 16) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística. Expõem maneiras de abordar o texto literário que possibilitam a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar as páginas 14 e 15. Assim, o material apresenta propostas bem fundamentadas e instigantes que podem orientar o professor a abordar o livro em sala de aula, indicando, inclusive, o passo a passo que pode ser percorrido pelo docente, bem como sugestões criativas de trabalho, como a construção de um diário de leitura.

Assinado eletronicamente por **DANIELA MARIA SEGABINAZI**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO, 11/08/2018 18:19**